



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

1.º TRIMESTRE de 2016

1. INTRODUÇÃO

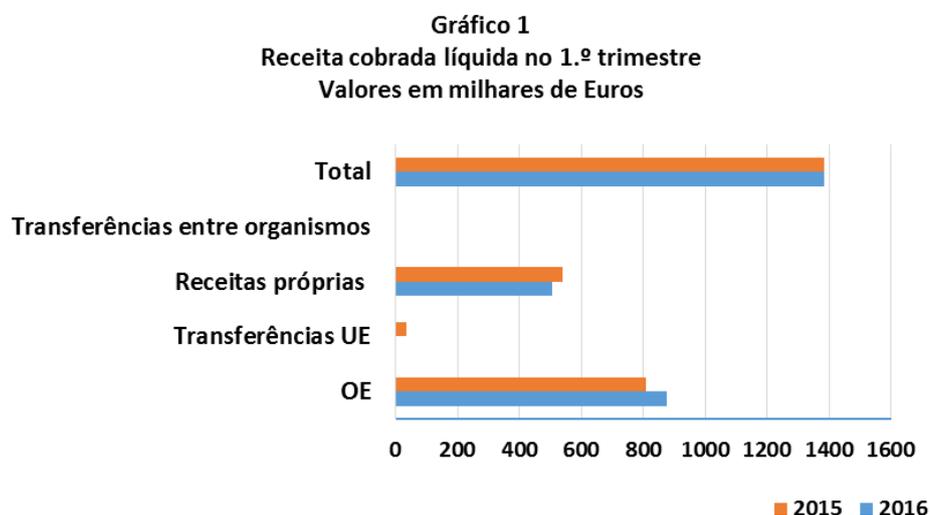
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta os elementos relativos à execução financeira do 1.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Por outro lado, importa ter presente as orientações governamentais que pautaram a execução orçamental até ao final do 1.º trimestre, período este que antecedeu a aprovação do Orçamento Geral do Estado para 2016. Com efeito, foi aplicado o regime transitório previsto no artigo 12.º - H da Lei do Enquadramento Orçamental, o que, entre outras medidas, submeteu a execução do orçamento da despesa ao princípio da utilização por duodécimos. Por outro lado, concretizou-se também a disposição de fixação mensal dos fundos disponíveis de receitas gerais.
- d) A despesa paga no 1.º trimestre de 2016 ascendeu a 1140,5 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 4,6% em relação à realizada no período homólogo anterior. Por outro lado, os compromissos assumidos fixaram-se nos 1224,2 milhares de Euros, o que representou -40,6% do valor apurado no período correspondente de 2015. Esta evolução explica-se pela aplicação das regras do regime transitório atrás referidas.

- e) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 1385,4 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2016, ou seja, um quantitativo praticamente coincidente com o detetado no período homólogo de 2014 (1384,6 mil Euros).
- f) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º trimestre do corrente ano, elaboraram-se os Quadros 1 a 3, em anexo, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

2.1. DA RECEITA

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para o seu orçamento durante o 1º trimestre de 2016, as transferências do Orçamento de Estado (878,1 milhares de Euros) e a arrecadação de Receitas Próprias (507,3 milhares de Euros).
- b) O Gráfico 1, apresentado seguidamente, permite visualizar as fontes de financiamento no 1.º trimestre de 2016 e de 2015:



- c) Conforme se pode observar, no 1.º trimestre de 2016, as verbas do Orçamento de Estado proporcionaram 63,4% do total da receita cobrada, com as Receitas Próprias a financiarem os restantes 36,6% da globalidade.
- d) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (Quadro 1, em anexo),

verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 21,2% no 1.º trimestre de 2016, ou seja, uma incidência ligeiramente abaixo da observada em igual período de 2015 (24,2%).

- e) A receita própria fixou-se em 507,3 milhares de Euros no 1.º trimestre de 2016, o que constituiu um decréscimo de 6,2% em relação ao período homólogo do ano passado.
- f) A baixa referida anteriormente poderá ser justificada em parte pelo volume de propinas em mora a 31/03/2016, como decorre da leitura do quadro seguinte:

Quadro I
Alunos - Propinas em atraso (€)

| Ano letivo | Propinas em dívida a 31-12-2015 | Propinas em dívida a 31-03-2016 |
|-------------------|--|--|
| 2014/15 | 90636,00 | 88544,00 |
| 2013/14 | 59388,00 | 59388,00 |
| 2012/13 | 44750,00 | 44577,20 |
| 2011/12 | 54705,10 | 54705,10 |
| TOTAL | 249479,10 | 247214,30 |

Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os quatro últimos anos letivos ascendeu naquela data a 247,2 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 2264,80 Euros em relação à situação apurada no final de 2005.

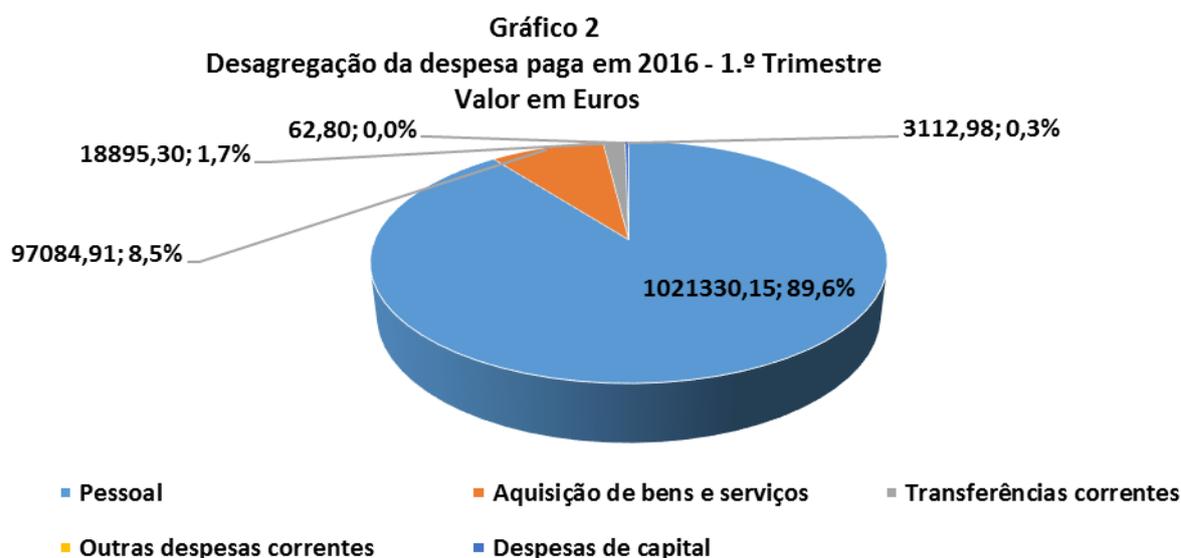
Esta evolução reforça a necessidade da Presidência em manter, no presente ano civil, as iniciativas desencadeadas para a cobrança destes valores junto dos alunos.

2.2. DA DESPESA

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a nova presidência da ESHTe continuou a pautar a sua gestão por critérios rigorosos, de forma a garantir uma execução orçamental de acordo com os objetivos definidos.
- b) No cômputo geral do trimestre em apreço (ver Quadros 2 e 3, em anexo), a despesa paga em 2016 cifrou-se em 1140,5 milhares de Euros, o que ficou acima do valor registado no período correspondente de 2015 (1090,8 mil Euros) em 4,6%.

- c) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º trimestre de 2016 foi de 17,5%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2014 (19,1%). Chama-se novamente atenção para o efeito das medidas referentes ao regime transitório de execução orçamental.
- d) O Quadro 3, em anexo, permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º trimestre de 2016 e 2015. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (89,6% do total da despesa paga em 2016, contra 92,9% em 2015), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (8,5% do total da despesa paga em 2016, contra 5,5% em 2015).

O Gráfico 2, inserto seguidamente, facilita a observação da distribuição da despesa paga no conjunto dos três primeiros meses de 2016.



Saliente-se ainda que as rubricas "Seminários" (95,2%), Deslocações e Estadas (44,5%) e Transportes (24,9%), constituíram dentro do grupo da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram taxas de execução orçamental mais elevadas.

A explicação para a taxa de execução orçamental referente à rubrica Seminários reside no facto de a Escola comemorar em 2016 o seu 25.º aniversário, o que conduziu à criação de um programa de comemorações onde estão previstas várias iniciativas destinadas à comunidade escolar e aos agentes turísticos. Admite-se que nos meses seguintes, também as rubricas inerentes à aquisição de "matérias-primas e subsidiárias", bem como de

“alimentação – refeições confeccionadas” conhecerão igualmente uma expansão ao nível da despesa paga.

O Quadro II, abaixo inserto, reproduz a evolução da despesa paga no 1.º trimestre de 2016 e de 2015, sendo de ressaltar o aumento observado na rubrica de aquisição de bens e serviços, a qual subiu a sua incidência no total para 8,5%, contra 5,5% no ano anterior.

Quadro II
Desagregação da despesa paga no 1.º Trimestre

| | 2016 | | 2015 | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Valor (€) | % Total | Valor (€) | % Total |
| Pessoal | 1021330,15 | 89,5 | 1013986,48 | 92,9 |
| Aquisição de bens e serviços | 97084,91 | 8,5 | 60132,94 | 5,5 |
| Transferências correntes | 18895,30 | 1,7 | 11740,30 | 1,1 |
| Outras despesas correntes | 62,80 | 0,0 | 2847,50 | 0,3 |
| Despesas de capital | 3112,98 | 0,3 | 2107,30 | 0,2 |
| Total | 1140486,14 | 100,0 | 1090814,00 | 100,0 |

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do 1.º Trimestre de 2016, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi 244,9 mil Euros, o que ficou aquém em 48,9 mil Euros face ao valor homólogo de 2015 (293,8 mil Euros).

Por outro lado, do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Tal como adiantado em relatórios anteriores, a ESHTTE introduziu um conjunto de práticas e de melhorias nos sistemas de informação, de forma a garantir uma intervenção harmonizada em torno dos procedimentos administrativos que importa respeitar, bem como a existência de suportes informativos que sirvam de base a uma gestão eficaz e devidamente orientada para objetivos concretos.

Estoril, em 22 de Abril de 2016

QUADRO 1
RECEITA - 1.º TRIMESTRE (Valores em Euros)

| Financ. | Activ. | Previsões corrigidas | | Receita cobrada | | Execução orçamental | |
|---------|--------|----------------------|---------|-----------------|---------|---------------------|-------|
| | | | | | | (%) | |
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| 311 | 194 | 3399825 | 3236035 | 878091 | 809010 | 25,8 | 25,0 |
| 313 | 194 | 3859 | | | | 0,0 | |
| 319 | 194 | 5000 | 5000 | | | 0,0 | 0,0 |
| 442 | 194 | 8487 | 4528 | | 4528 | 0,0 | 100,0 |
| 480 | 194 | 340953 | 189550 | | 30083 | 0,0 | 15,9 |
| 510 | 194 | 2289558 | 2289558 | 507267 | 540969 | 22,2 | 23,6 |
| 520 | 194 | 477324 | | | | 0,0 | |
| Totais | | 6525006 | 5724671 | 1385358 | 1384590 | 21,2 | 24,2 |

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldo orçamental na posse do serviço

QUADRO 2
DESPESA - 1.º TRIMESTRE (EUROS)

| Financ. | Activ. | Orçamento Disponível | | | | | | Compromissos assumidos | | Despesa paga | | Execução orçamental | |
|---------|--------|----------------------|---------------|---------|-----------------|---------------|---------|------------------------|---------|--------------|---------|---------------------|------|
| | | 2016 | | | 2015 | | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | (%) | |
| | | Desp. Correntes | Desp. Capital | Total | Desp. Correntes | Desp. Capital | Total | Total | Total | Total | Total | 2016 | 2015 |
| 311 | 194 | 3399825 | | 3399825 | 3236035 | | 3236035 | 876959 | 1344504 | 811861 | 760972 | 23,9 | 23,5 |
| 313 | 194 | 3859 | | 3859 | | | | 0 | | 0 | | 0,0 | |
| 319 | 194 | 5000 | | 5000 | 5000 | | 5000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 442 | 194 | 8487 | | 8487 | 4528 | | 4528 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | .. |
| 480 | 194 | 340953 | | 340953 | 189550 | | 189550 | 0 | 10560 | 0 | 10560 | 0,0 | 5,6 |
| 510 | 194 | 2124159 | 165399 | 2289558 | 2221859 | 67699 | 2289558 | 347192 | 704355 | 328624 | 319282 | 14,4 | 13,9 |
| 520 | 194 | 477324 | | 477324 | | | | 0 | | 0 | | 0,0 | 0,0 |
| Totais | | 6359607 | 165399 | 6525006 | 5656972 | 67699 | 5724671 | 1224151 | 2059419 | 1140485 | 1090814 | 17,5 | 19,1 |

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros

510 - Receita própria do ano

520 - Saldo orçamental na posse do serviço

1.º TRIMESTRE

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

| Tipos de despesas | 2016 | | | | 2015 | | | | |
|--|--|-------------------|------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|------------------------|---------------------------------|-------------|
| | Orçamento anual disponível | Despesa paga | Compromissos assumidos | Grau de execução orçamental (%) | Orçamento anual disponível | Despesa paga | Compromissos assumidos | Grau de execução orçamental (%) | |
| 1. Despesas correntes - Total | 6359607,00 | 1137372,16 | 1221038,12 | 17,9 | 5656972,00 | 1088707,72 | 2057311,82 | 19,2 | |
| 1.1. Pessoal | | | | | | | | | |
| Órgãos sociais | 155293,00 | 30645,69 | 30645,69 | 19,7 | 124270,00 | 30853,32 | 63403,30 | 24,8 | |
| Pessoal dos quadros | 1607946,00 | 391135,82 | 391135,82 | 24,3 | 2052705,00 | 375305,89 | 721837,79 | 18,3 | |
| Pessoal além dos quadros | 1655727,00 | 345033,31 | 345033,31 | 20,8 | 1127810,00 | 349020,29 | 677672,92 | 30,9 | |
| Pessoal em regime de tarefa/avença | 102060,00 | 16499,91 | 16499,91 | 16,2 | 53851,00 | 16593,28 | 33002,56 | 30,8 | |
| Subsídios de refeição | 137675,00 | 23694,23 | 23694,23 | 17,2 | 127846,00 | 24189,55 | 36189,55 | 18,9 | |
| Subsídio de férias e de Natal | 568090,00 | 67783,71 | 67783,71 | 11,9 | 512949,00 | 70180,44 | 133554,44 | 13,7 | |
| Horas extraordinárias | 8000,00 | 851,67 | 851,67 | 10,6 | 16000,00 | 1091,39 | 2591,39 | 6,8 | |
| Ajudas de custo | 10000,00 | 1249,98 | 1249,98 | 12,5 | 15000,00 | 1054,48 | 1054,48 | 7,0 | |
| Contribuições C.G. Aposentações | 690709,00 | 88345,77 | 133143,66 | 12,8 | 568080,00 | 88761,51 | 188951,06 | 15,6 | |
| Contribuições Segurança Social | 178929,00 | 44119,82 | 64420,11 | 24,7 | 281695,00 | 42690,25 | 81264,25 | 15,2 | |
| Outras despesas | 92860,00 | 11970,24 | 11970,24 | 12,9 | 154081,00 | 14246,08 | 23119,63 | 9,2 | |
| Total | 5207289,00 | 1021330,15 | 1086428,33 | 20,9 | 5034287,00 | 1013986,48 | 1962641,37 | 20,1 | |
| 1.2. Aquisição de bens e serviços | | | | | | | | | |
| Matérias-primas e subsidiárias | 135800,00 | 12526,00 | 14150,59 | 9,2 | 103800,00 | 6515,02 | 10985,82 | 6,3 | |
| Alimentação - Refeições confeccionadas | 19500,00 | 1264,16 | 1264,16 | 6,5 | 20500,00 | 2472,19 | 4530,00 | 12,1 | |
| Limpeza e higiene | 48600,00 | 3912,89 | 3912,89 | 8,1 | 34000,00 | 7945,77 | 8500,40 | 23,4 | |
| Conservação de bens | 12000,00 | 249,98 | 249,98 | 2,1 | 10000,00 | 188,73 | 188,73 | 1,9 | |
| Hardware informático | 6300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 16300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | |
| Comunicações móveis | 17500,00 | 1384,51 | 1384,51 | 7,9 | 28000,00 | 3085,79 | 4575,04 | 11,0 | |
| Transportes | 16670,00 | 4156,06 | 7160,72 | 24,9 | 9670,00 | 2305,56 | 3695,56 | 23,8 | |
| Deslocações e estadas | 26500,00 | 11780,00 | 11870,00 | 44,5 | 45500,00 | 8255,90 | 8774,40 | 18,1 | |
| Estudos, pareceres e projectos | 38740,00 | 2952,00 | 2952,00 | 7,6 | 23840,00 | 3936,00 | 3936,00 | 16,5 | |
| Seminários | 14800,00 | 14084,14 | 14084,14 | 95,2 | 9000,00 | 7821,47 | 7821,47 | 86,9 | |
| Assistência técnica | 121074,00 | 13430,18 | 13430,18 | 11,1 | 81574,00 | 3181,38 | 6256,48 | 3,9 | |
| Outros trabalhos especializados | 144561,00 | 17937,55 | 23345,42 | 12,4 | 94251,00 | 11504,52 | 13659,94 | 12,2 | |
| Outras aquisições | 174440,00 | 13407,44 | 21847,10 | 7,7 | 146250,00 | 2920,61 | 7158,81 | 2,0 | |
| Total | 776485,00 | 97084,91 | 115651,69 | 12,5 | 622685,00 | 60132,94 | 80082,65 | 9,7 | |
| 1.3. Transferências correntes | 351383,00 | 18895,30 | 18895,30 | 5,4 | 195760,00 | 11740,3 | 11740,3 | 6,0 | |
| 1.4. Outras despesas correntes | 24450,00 | 62,80 | 62,80 | 0,3 | 23450,00 | 2847,50 | 2847,50 | 12,1 | |
| 2. Despesas de capital - Total | 165399,00 | 3112,98 | 3112,98 | 1,9 | 67699,00 | 2107,30 | 2107,30 | 3,1 | |
| Equipamento de informática | 106000,00 | 3112,98 | 3112,98 | 2,9 | 6500,00 | 2107,30 | 2107,30 | 0,0 | |
| Software informático | 6773,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 33773,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | |
| Equipamento administrativo | 11500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 7500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | |
| Equipamento básico | 41126,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 19926,00 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | |
| Total geral | Despesas correntes e de capital | 6525006,00 | 1140485,14 | 1224151,10 | 17,5 | 5724671,00 | 1090814,00 | 2059419,00 | 19,1 |